

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM / ES**

**PROVA DISCURSIVA**

**CARGO: S15 – MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA**

A Prova Discursiva possui caráter eliminatório e classificatório e valerá 20 (vinte) pontos.

Para efeito de avaliação da Prova Discursiva, serão considerados os aspectos formal, textual e técnico e os itens de avaliação discriminados a seguir.

ASPECTOS	ELEMENTOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA DISCURSIVA	PONTOS
1) Formal	Domínio da norma culta da língua, no seu registro formal; pontuação, ortografia, concordância, regência, uso adequado de pronomes, emprego de tempos e modos verbais.	2
2) Textual	Respeito à estrutura da tipologia textual solicitada, paragrafação; uso adequado de conectivos e elementos anafóricos, observância da estrutura sintático-semântica dos períodos.	2
3) Técnico	Compreensão da proposta, seleção e organização de argumentos, progressão temática coerente, propriedade vocabular, demonstração de conhecimento relativo ao assunto específico tratado na questão, concisão, clareza, apropriação produtiva e autoral do recorte temático.	16
<b>TOTAL</b>		<b>20</b>

**PADRÃO DE RESPOSTA**

- a) Insuficiência Adrenal (Suprarrenal) primária ou Doença de Addison
- b) Dosagem de cortisol sérico coletado as 8h é o primeiro exame a ser pedido. Valores menores ou igual a 3mcg/dL confirmam a insuficiência adrenal. Se a dosagem de cortisol basal não confirmar (>3mcg/dL e <19mcg/dL), deve-se solicitar algum teste de estímulo, que pode ser com ACTH sintético (administra-se 250mcg de ACTH sintético e coleta-se cortisol sérico basal, 30 e 60 min após); ou teste de tolerância a insulina, conhecido como ITT (administra-se insulina regular de 0,05 a 0,1 UI/Kg e dosa-se cortisol sérico basal, 30 e 60 min após); ou teste do glucagon – administra-se 1mg de glucagon e dosa-se cortisol sérico basal, 90, 120, 150, 180 e 240 min após). Após confirmada a insuficiência adrenal, deve-se realizar a dosagem de ACTH, que no caso da primária estará aumentado (em geral níveis acima de 100 pg/mL).
- c) Autoimune
- d) Reposição de glicocorticoides e muitas vezes é necessário de mineralocorticoides também. Em muitos países prefere-se a hidrocortisona, que já tem efeito também mineralocorticoide, mas no Brasil só é disponível em farmácias de manipulação. Os glicocorticoides mais usados no Brasil são Prednisona e Prednisolona, que muitas vezes devem ser associados a Fludrocortisona. Os pacientes que não usam Fludrocortisona devem ter ingestão adequada de sódio na alimentação. Deve-se evitar o uso de Dexametasona.
- e) Síndrome poliglandular autoimune tipo 1 e tipo 2. A diferença entre elas é que a tipo 1 apresenta-se com a tríade: Candidíase mucocutânea crônica, Hipoparatiroidismo e Doença de Addison; podendo incluir outras doenças autoimunes como o Diabetes Mellitus tipo 1; e a síndrome poliglandular tipo 2 (também conhecida como Síndrome de Schmidt) inclui Doença de Addison associada a outras doenças autoimunes como Diabetes Mellitus tipo 1 e Doença autoimune tireoidiana